

Ano XVI nº 4627 – 04 de julho de 2013

Negociação com HSBC traz resultados, mas precisa avançar muito mais

Com objetivo de obter respostas à pauta específica de reivindicações entregue ao HSBC no último dia 19 de junho, a Contraf-CUT, federações e sindicatos se reuniram na manhã de terça-feira, dia 02/07, com a direção do banco inglês, em São Paulo

Durante a negociação, a instituição financeira apontou concordância com demandas como a criação da Comissão Paritária de Saúde, treinamentos internos oferecidos aos funcionários somente no período da jornada de trabalho, adiantamento de férias entre duas e cinco parcelas, bolsa auxílio-educação, folga nas datas de aniversário do funcionário e de tempo de casa e planos (com mínimo de duas operadoras) de saúde e odontológico.

Essas conquistas já estavam em vigor, mas graças à pressão das entidades sindicais o banco concordou pela primeira vez em formalizá-las num Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, possibilitando a fiscalização efetiva do movimento sindical. O banco se comprometeu a debater a viabilidade dos demais itens da minuta em nova rodada de negociação agendada para o próximo dia 30, já que o conjunto das reivindicações requer estudos de impactos econômicos.

“Esperamos que a partir de agora tenhamos resultados efetivos junto ao banco nas próximas negociações, pois, os trabalhadores estão cansados de ficarem só nas promessas, dando lucro e não sendo reconhecidos”, ressalta o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Jorge Papoula.

Manifestações contra o PL da terceirização

Após fazer com que a Comissão de Constituição Justiça e Cidadania (CCJC) adiasse a votação do projeto de lei (PL) 4.330/2004, que regulamenta a terceirização por meio da precarização das relações trabalhistas em todos os setores das empresas, inclusive nos bancos, a CUT, CTB, demais centrais sindicais e a Contraf-CUT, promovem hoje, dia 04 de julho, no centro do Rio de Janeiro e na capital paulista, um dia nacional de mobilização pela rejeição do Projeto de Lei.

O projeto permite que categorias inteiras sejam substituídas por empresas terceirizadas e como alternativa, que os empregados passem a ser todos contratados como pessoas jurídicas, sem direito a férias, 13º salário, FGTS e indenização na rescisão.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Geraldo Luiz, Iomar Torres, Robson Voigt e Sávio Barcellos, participam desse movimento no RJ representando nossa entidade.

Na próxima terça-feira, dia 09 de julho, com a votação do projeto de lei, a previsão é que acontecerá uma grande mobilização em frente ao Congresso Nacional e inclusive a ocupação da sala da comissão, com o objetivo de impedir a votação da proposta do PL.

Nova tecnologia ameaça o emprego dos bancários

Em palestra realizada no último sábado, dia 29 de junho, em Guarapari (ES), durante a 15ª Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo, o secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, Miguel Pereira, fez um alerta à categoria, os bancos, em parceria com as empresas de telefonia, começam a lançar uma nova modalidade de serviços e operações financeiras via celular, em uma nova fase tecnológica que ameaça ainda mais o emprego.

A medida está prevista na Medida Provisória (MP) 615, que foi assinada sem qualquer diálogo com o movimento sindical e que cria uma espécie de "moeda virtual", ou seja, o indivíduo poderá realizar praticamente todo o tipo de operação financeira em seu próprio celular: pagamentos, transferências e aplicações. A Contraf-CUT já solicitou uma audiência com o governo para discutir o assunto. A proposta, que virá acompanhada de uma pesada campanha publicitária, é "sedutora" para os clientes dos bancos.

Os bancos brasileiros utilizarão duas tecnologias para oferecer serviços bancários via celular: uma, que já está sendo aplicada no Quênia e na Nigéria, para os clientes mais pobres. O outro modelo, utilizado no Japão, será para os grandes correntistas. As parcerias entre bancos e operadoras de telefonia celular já estão firmadas e o novo modelo de atendimento já está pronto para funcionar, inclusive nos bancos públicos.

MISSA DE SÉTIMO DIA

Comunicamos que hoje (04/07), às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Montecaseros nº. 95 – centro, acontece a missa de 7º dia do Sr. CARLOS RAMOS VASCONCELLOS, pai do companheiro e diretor do SindBancários Petrópolis, André Ramos de Lima Vasconcellos (Santander - Ag. 3242).